

MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD,
(Lemma de Roosevelt)

II

PIAUHY—THEREZINA, 18 de abril de 1907.

NUM. 25

PROPRIETARIO

S. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assinaturas

12:000

mezes 6:000

« 3:000

a fóra da capital mais

REDAÇÃO E OFFICINAS RUA
QUINTINO BOCAIYVA N.

O Monitor circulará as quin-
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Major Gonçalo
José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

amentos adiantados

Pelo Piauh

Vimos cumprir a nossa
promessa, feita no numero
anterior. «Prospera é a si-
tução do nosso Estado.»

A nossa engrenagem ad-
ministrativa, simples, facilita
o conhecimento dos publi-
cos negocios, a quem quer
que se interesse pela nossa
sorte.

O honrado jornalista flu-
minense não se deu ao tra-
balho, aliás, facilissimo de
estudar, imparcialmente, as
condições dos diversos Es-
tados, que pela sua resumida
representação, não se tor-
nam bem conhecidos.

A modesta governamen-
tal, a honradez dos nossos
administradores, tem sido o
escudo em que elles se a poi-
am para repellir vantagosa-
mente as aggressões que se
possam fazer.

É justamente por este
motivo que o talentoso pa-
trioa—, affirmamos nós—
«nada sabe» do Piauh:

Não estipendiamos a im-
prensa carioca para fazer
campauha em nosso favor:
não pagamos a reproducção
dos actos administrativos a
imprensa da Capital da Re-
publica; servimos-nos com a
louça de casa que é sempre
melhor que a dos vizinhos;
repugnamos os empresti-
mos ruinosos e que produ-
zem efeitos passageiros.
Simples enscenação!

No inicio da Republica
era crença geral que o Pi-
auhy não poderia manter-se

e um unico dilemma se nos
apresentavam em face da
Constituição de 24 de Feve-
reiro de 1891:—a annexação
a um outro Estado ou cons-
tituir elle territorio da Re-
publica.

Felizmente o patriotismo
dos nossos patriotas que bem
compreenderam a posição
subalterna em que ficaria-
mos, não permittio que
isto succedesse.

Organisamos os diversos
departamentos do serviços
publicos com a maior par-
cimonia, sem luxo, sem des-
pezas inuteis.

Iniciamos a nossa vida de
Estado autonomo e independ-
ente, fazendo ligeiras alte-
rações no mecanismo ad-
ministrativo que até então
existia.

Com o andar dos tempos,
com o augmento das rendas
publicas, foram intrudisidos
melhoramentos que se fazi-
am myster.

Ninguém nos poderá con-
testar que, devido a estas
causas que perfunctoriamente
assigualamos, atravessa o
nosso Estado uma quadra
de paz e prosperidade.

Até as luctas politicas que
anormalisam a vida de va-
rios membros da Federação,
perderam, entre nós, aquella
agudeza de outros tempos.

O governo, tranquillo, se-
reno, justo e imparcial, ap-
plica toda a sua actividade
ao progresso do Estado: a
politica não absorve a sua
atenção, e a administração
se faz sem as grandes diffi-
culdades que podiam entor-
pecer a sua marcha, si dis-
senções partidarias exarces-
bassem os animos.

Para se fazer boa admi-
nistração é preciso que a
politicagem não crie estorvos
a acção governamental, que
se dêem treguas aos odios
e se cerrem ouvidos as intri-
gas que fervilham em torno
dos governantes.

No Piauh apenas se agi-
tam os politicos em vespuras
dos pleitos electoraes.

Passada a effervescencia
das prelios que se ferem, vol-
ven-se todos para os inte-
resses superiores do Estado.

É o governo, honosto e
patriota, entrega-se ao labor
da administração; dedica-se
pelo bem publico, na mais
perfeita calma.

É o que ha, felizmente, suc-
cedido e é o que desejamos,
como bons piauhenses con-
tinue a succeder.

O illustrado redator da jor-
nal carioca ignora as causas
que nos deram a situação
prospera em que nos achamos:
não conhece os nossos
homens publicos, senão atra-
vés da imprensa fluminense.
«nada sabe» das condições e
economicas e financeiras do
Piauh—porque, digamos
com franqueza, não são re-
produzidos na imprensa
d'alli os actos officiaes do
governo estadual, publicados
entretanto em um orgão des-
ta capital—que tem a maior
circulação.

Pensamos que o collega
devia procurar rebuscar nos
documentos officiaes, argu-
mentos em que baseasse a
sua affirmativa relativamen-
te aos Estados da Republica,
Apaixonou-se muito arrasta-
do pelo seu indescutivel patri-
otismo e fez no seu trabalho
que devia ser mais conscien-
cioso, meditado, injustiças
que nos levaram a fazer este
protesto:

Em tempo oportuno, com-
nhecidas bem as condições
financeiras da Republica, o
nosso Estado, estamos certos
chamará a atenção da im-
prensa nacional. Poderíamos
com as cifras que não men-
tem demonstrar ao valente
jornalista da Capital Federal
quaes são as nossas reaes e
exactas condições, sem aug-
mento de tributação, sem em-
prestimos externos a que se
ha soccorrido quasi todos os
Estados da Federação.

Notas e Noticias

Homenagem

O conselho municipal des-
ta capital tendo em conside-
ração os relevantes serviços
prestados á patria, ao estado
e ao municipio de Therezina
pelo inolvidavel coronel Ly-
sandro Francisco Nogueira

deliberou dar a Ru-
ria o nome de B-
Lysannro Nogueira

É um tributo
prestado a mem-
piauhense que
distinto entre o
cidadãos.

Nossos louvores
selho municipal

Consortio

Terá hoje lugar o do
talentoso poeta Jonathas
Baptista com a gentillis-
sima senhorita Durcilla
Cunha, dilecta filha do
nosso illustrado collega dr.
Hygino Cunha.

O acto civil será effec-
tuado ás 5 1/2 horas da tar-
de na casa dos pais da
noiva, e o religioso, logo
em seguida na casa dos
noivos á rua coronel Fir-
mino Pires.

Ao futuroso par e aos seus
dignos progenitores, ante-
cipamos as mais cordiaes
felicitações.

Partida

No dia 12 deste partio
para a praça do Maranhão,
a negocio do seu particu-
lar interesse o distincto
commerciante desta praça
tenente-coronel Domingos
Santos, a quem desejamos
bôa viagem.

Regressou do interior do
Estado, onde se achava em
commissão do governo, o
illustre capitão Justino
Barbosa de Carvalho.

Tambem regressou desta
capital á villa do Alto-Lon-
gá, onde exerce as fnnc-
ções de professor publico,
o capitão Raymundo da
Silva Costa.

Dr. Raymundo Arthur

No «Piauh» que deve-
rá chegar dentre em breve
é esperado aqui o exm. sr.
dr. Raymundo Arthur, di-
gno senador da republica
e eminente chefe politico
neste estado. Acompan-
ha-o sua exma. familia.

Antecipamos a s. exa.
nossas respeitosas sauda-

ANNUNCIOS

Brim pardo para vestidos de senhoras, diversas qualidades vende-se em casa do LEOPOLDO.

Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o público.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horário actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—39

Therezina—Piauhy

LEOPOLDO CARVALHO acaba de receber pelo ultimo vapor um variadissimo sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças.

Advogados e escrivães.

É impossivel arrazoar bem e fazer boas minutas sempitiscar de Maria Emilia, isto é, da goi abada que vende o João Jesse, e que o atteste o amigo P. M.

Leopoldo recebeu a poucos dias um completo e variado sortimento de phantasias finissimas.

—«0»—

Rapazeada do chapeo de couro!!

Virou, virou,
Tornou a virar
Orá tomem canella,
De samborá.

É assim que o João Jesse trata a rapazeada...

Brins de puro linho, brancos de cores recebeu o Leopoldo.

Vinte noivas em uma semana!!

Chiquinha, Joaninha, Mariinha, Emilinha, Rachelsinha, Sinhá, Nenem, Bébé, Bibi, Babù, Nanù, todas pedidas, sô porque compraram um objecto no João Jesse.

Chapéos de sol para homens, senhoras e crianças o que ha de mais chick e moderno encontra-se em casa do—**Leopoldo Carvalho.**

LEQUES—Leopoldo Carvalho: chama a attenção do bello sexo therezinenee para o riquisite e variado sortimento de leques de gase, seda, pluma e papel.

GRAVATA PARA SENHORAS VARIADO SORTIMENTO ENCONTRA-SE EM CASA DO— Leopoldo.

Lenços de seda art novo lindo e variado sortimento encontra-se em casa do—LEOPOLDO.

Notas Falsas

Sabendo que havia um grande rebuliço de gente na praça tal, sua exa. o dr. chefe de policia, acompanhado de um selecto corpo de agentes policiaes, dirigiu-se para lá sem perda de tempo.

Deram uma rigorosa busca na loja tal, e com tamanha pericia e cidade...

Bravos! seu João, o senhor está dando sorte.

Para os da moda Leopoldo recebeu e vende barato, ligas para sustentar meias e bonitos suspensorios de seda e de algodão.

Bicos de sêda e filó e valenciana se encontra a venda em casa do LEOPOLDO.

Para casa de LEOPOLDO CARVALHO chegou um sortimento completo de imagens.

Xarope de Angico

Tolú e Alcairão Composto

PREPARADO POR

ANTONIO D'ALMEDA NEVES

Pharmaceutico pela Faculdade de Medecina da Bahia

Poderoso agente para combater as molestias do peito como sejam:

Catharro pulmonar, Rouquidão, Tosses rebeldes, Bronchites, &

As passôas que facilmente são acommettidas de refriamentos, devem ter sempre em casa um vidro deste xarope, pois, que elle reúne em si todas as qualidades necessarias para combater o mal.

Temos sempre grande deposito e vendemos por preços sem competidores, os melhores mais conhecidos

OBJECTO lette couza de o LEOPOLDO

Bolsas e de tem em casa do LEOPOLDO.

MANTILHAS de dão, seda e palha o tem em casa do Leopoldo Echarpes ou Ma de penna ultima novidade moda recebeu o Leopoldo

As febres palustres intermitentes são combatidas pelas pilulas Anti-febris de Chloro-dro-sulphato.

Quinina a caferana, preparadas pelo

Pharmaceutico Antonio d'Almeda Neves

—Parnahyba—Piauhy—

Calçado para creanças grande sortimento vende o LEOPOLDO CARVALHO.

SAPATOS DE BORRAXA e galoxas só se encontram em casa do Leopoldo.

NA CASA LEOPOLDO encontra-se um sortimento de meias lindissimos para homens, Senhoras e crianças a bôa escolha do digno freguez.

Balsamo Anti-Rheumatico

Poderoso remedio para os casos de rheumatismo agudo ou chronico, Dôres Inflammções, etc.

É um ligeiro calmante para o paciente Preparado Pelo Pharmaceutico.

JOÃO NEVES & COMPANHIA

na PHARMACIA HUMANITARIA PARNAHYBA-PIAUHY

Amas

ICIAL D'
itor

Waldo Cruz
rà o Brasil no
de hygiene e
hia q' se reu-
Berlim, capital
da Prussia e do
da Allemanha.
r. David Cam-
ministro da fazen-
ciará brevemente
gate do papel mo-

O general Manoel
essilliao d'Oliveira
Madão foi eleito sena-
federal pelo Estado
de Sergipe, na vaga aber-
a com o assassinato de
lonsenhor Olympio de
Campos. O dr. Felisbel-
o Firmo de Oliveira
Freire, porém, contesta-
rá a eleição,

12.

O dr. José Marcellino
de Souza, governador
da Bahia, rompeu rela-
ções com o senador ba-
hiano Severino Vieira,
por causa do candidato à
sucessão governamen-
tal. O dr. José Marcel-
lino apresenta para seu
successor o dr. J. Arau-
jo Pinho, antigo politico
desde os tempos monar-
chicos.

A maioria Senado e
Camara estaduaes, e
quatorze representantes
federaes acompanhão o
dr. Severino. Maioria
municipios e sete repre-
sentantes federaes, inclu-
sive o senador Ruy Bar-
bosa ficaram ao lado do
dr. José Marcellino.

Rio, 13.

vença federal pro-

sidente do Banco do Bra-
sil afim de evitar maior
baixa do Cambio.

Maranhão, 13.

Foi encerrado o Con-
gresso Legislativo deste
Estado.

—No vapor Victoria
que hoje zarpou para Ca-
xias, seguiram os coro-
neis Josino Ferreira,
Luiz Ribeiro Gonçalves,
e diversos deputados es-
tadaes entre os quaes o
coronel João Vargas.

—A «Pacotilha» de
hoje publicou uma ex-
tensa carta de Therezi-
na, relatando escandalos
praticados pelos padres
dessa capital.

Rio, 16.

Cambio, 15 1/16.

Tribuna Livre

A. da Rocha Santos

Conheci-o no Maranhão em
1880, quando ambos frequen-
vamos o Lyceu. Prosegui
nos meus estudos até con-
cluir o meu tirocínio acade-
mico. Perdi-o de vista duran-
te alguns annos, até que vi-
mos nos encontrar de novo
em Therezina, eu, entregue
às vicissitudes da politica,
elle, envolvido na torrente
das luctas commerciaes. A-
pezar de seguirmos estradas
diferentes, uma vez por ou-
tra nos approximavamos,
commentando as peripecias
das nossas vidas e relembran-
do um pouco do saudoso
passado, que não volta mais.

Em Natal, onde se casou
com uma seuhora de familia
distincta; nesta capital, mo-
vimentado o commercio, em
Caxias e em S. Luiz, reagindo
contra a rotina do meio; no
Pará e no alto sertão; por
toda a parte e sempre, o seu
nome vibrava como um cla-
rim de guerra, attrahindo
todas as attentões. Diz elle
que deve isto ao seu tempe-
ramento e ao systema yan-
kee do preconicio. Ha quem
faça fortuna lento e lento,
astutamente, sem despertar
nem ciumes.

quido que se

um erro judiciario. Nin-
guem, mais do que elle, es-
tava exposto ao assalto de
uma calumnia. Conheço a
facilidade com que a nossa
raça mestiça equatorial fór-
ma, de fórma e refórma opi-
niões, muito ao enverso das
raças frias anglo saxonias.

Schopenhauer ensina que
tres potencias dominam o
mundo: prudencia, força e
fortuna, e considera esta
ultima como a mais impor-
tante. Diz um proverbio hes-
panhol: *Da ventura a tu
hujo, y echa lo en el mar.*

(Dá felicidade a teu filho
e pó les lançal-o ao mar.)
Nada mas instavel do que
a sorte d'este mundo.

Antonio da Rocha Santos
é filho de Luiz da Rocha San-
tos, dono de uma das maio-
re casas commerciaes do
Maranhão em seu tempo.
O dr. Joaquim Antonio da
Cruz o conheceu muito in-
timamente. O neto do barão
de Coroatá, o bisneto do capi-
tão-mor general Rodrigo
Luiz Salgado de Sá Moscoso,
que foi governador do Mara-
nhão nos tempos coloniaes,
tataraneto do conde de Beta-
boi, oriundo de familia fidalga
portugueza, arrastado ao car-
cere por suspeita de um cri-
me infamante!

Ainda na primeira infan-
cia, Rocha Santos encon-
trou-se com os rigores da
adversidade. Seu pai morreu
pobre em consequencia dos
refezes da fortuna. O filho
atirou-se ao vortice do mun-
do, mal preparado literaria-
mente, contando sómente
com a sua coragem e força
de vontade. Habitou-se aos
azares da vida, habito q' lhe
dá essa firmeza manifesta no
angustioso tran-se actual.

Tem sido detratado con-
stantemente; mas por mim
declaro que o considero um
pai de familia exemplar, tutor
modelo dos seus enteados,
que elle trata como filhos de
sangue, um forte na concur-
rencia commercial, uma in-
telligencia superior e um
verdadeiro gentleman.

Ha mais de vidte annos
transita por esta cidade, ne-
gociando; e em centenas de
vezes que aqui tem vindo
nem directa nem indireta-
mente deu prejuizo a quem
quer que seja.

A minha unica pretensão
é que se estabele-
a discussão
cre-

Atenção:

Antonio Augusto Leal
d'Oliveira, tendo de re-
tirar-se deste estado, de-
clara que nada deve ao
commercio e o commer-
cionadalhe deve, e, se al-
guem julgar-se seu cre-
dor apresente as suas
contas para serem pa-
gas, em liquidação.

Vende uma casa na
rua dos Negro, se aluga
outra na rua do Amparo
propria para negocio.

Vende o negocio que
tem na mesma casa. A
tratar a rua do Amparo.
Th. 11 de Abril de 197.
Antonio Augusto Lael d'Oli-
veira.

Quem ler o escripto
que fiz publicar no «Mo-
nitor» de 4 do corrente
mez, verá que o meu uni-
co intuito foi fazer publi-
co que a criadinhá não
pertencia à minha casa;
assim como que fui cha-
mado por um engano,
quando outro devia selo
como com effeito acon-
teceu.

Nada mais.

Em todo cazo é bom
nunca se trocar os pape-
is, mesmo porque cada
um deve carregar a sua
cruz, quer seja ella leve
ou pezada.

Th. 17 de abril de
1907.

Polydoro Massilon da Silva
Monteiro.

Loj.: Cap.: Caridade 2.

L.: I.: F.:

Dé ordem do Pod.:
Ir.: Ven.: convido a
todos os OObr.: desta
Ang.: Off.: para a ses-
são que se realizará no
dia 28 do corrente, ao
meio dia, no logar do
costume, afim de pro-
ceder-se às eleições para
as LLuz.: OOffic.:
Rep.: e Dep.: que têm
de servir no proximo